



AUTOPESQUISA CIENTÍFICA: ESTUDO TÉCNICO DE SI PRÓPRIO

Málu Balona
mbalona@terra.com.br

Resumo. Sob o *neoparadigma consciencial*, paradigma da consciência ou *teoria líder centrípeta*, a proposta desse trabalho é trazer noções básicas com possibilidades de aprofundamento do estudo da personalidade humana, coordenado pelo próprio autopesquisador participativo motivado, a partir de técnicas e ferramentas inovadoras oferecidas pelas Neociências *Conscienciologia*, *Projeciologia* e subespecialidades (VIEIRA, 1981).

Pilares. A metodologia de pesquisa dessas neoáreas do autoconhecimento está fundamentada na proposição e identificação dos pilares da consciência (alma, espírito, *self* e outros): estrutura holossomática (corpos ou *somas*) e atributos autocognitivos inerentes, utilizados na auto-observação detalhista consciente, da dinâmica autoevolutiva multiexistencial (estado de vida contínua sequencial, humana e extrafísica) – *Conscienciologia*.

Padrões. Conforme a vivência e análise de padrões recorrentes dos fenômenos bioenergéticos e parapsíquicos, voluntários e / ou espontâneos, autoconvincentes e permissores do deslocamento da matriz pensante – consciência –, para fora do cérebro físico, manifestando-se em múltiplas e neodimensões torna-se possível produzir, controlar e desenvolver o fenômeno da autoprojeteabilidade lúcida – *Projeciologia* (VIEIRA, 1981).

Objetivos. Dentre os objetivos magnos do presente estudo, apontam-se conquistas evolutivas prioritárias: a recaptura das unidades de lucidez e / ou maturidade consciencial integrada (habilidades parapsíquicas e competências autocognitivas inatas); a identificação de traços-força (*trafores*), traços-fardo (*trafares*), traços faltantes (*trafaís*) da personalidade atual e a recuperação do sentido da vida (*raison d'être*) pela autovivência singular, interassistencial, útil da autoprogramação existencial (autoproéxis).

Metodologia. O estudo foi estruturado a partir da autopesquisa *teática* (teórico-prática), iniciada formalmente em 1986, com excertos autobiográficos (autoria de cursos e mais de 40 artigos em publicações especializadas no Brasil / Exterior) dos livros *Síndrome do Estrangeiro* e *Autocura através da Reconciliação*, (3ª Ed. Port. / Esp.) e referências bibliográficas conscienciológicas específicas, explorando 6 vertentes básicas, em ordem cronológica:

1. Organização e revisão técnica do autoconhecimento: *o que conheço a meu próprio respeito?*
2. O *cientista-cobaia* da própria pesquisa: *meu posto de auto-observação é privilegiado.*
3. Utilização da *holomemória* (memória integral perene): *trago bagagem multimilênar de talentos cultivados.*

-
4. Autovinculação à *interassistência* através da *autoproéxis*: *tenho 1 propósito assistencial nessa vida. Admito ser intermissivista?*
5. Desconstrução da *tanatofobia*: *acho lógico e natural à consciência, ser imperecível;*
6. Valorização da *autoconsciência*: *pretendo alcançar o estado máximo de realismo autoevolutivo lúcido (autolucidez), nessa vida.*

Benefícios. Dos múltiplos benefícios práticos da autopesquisa, dentre outros, se podem somar: a dissipação da *tanatofobia* – medo da morte física – pelo autoconhecimento direto da continuidade da autoexistência (consciência), fora do corpo físico; a extensão dos limites conscienciais pelo descortino do entorno multidimensional; além da tridimensionalidade; autonomia evolutiva; o alcance de maior equilíbrio e imperturbabilidade emocional do autopesquisador-sensitivo, perante os processos autoevolutivos naturais desencadeados, notadamente a partir da vivência de fenômenos autoparapsíquicos, espontâneos e / ou voluntários. *Autopesquisa é autocura.*

